

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **OS IMPASSES NO COMBATE À DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.


Texto I

## DEPRESSÃO

### Sintomas da doença variam com a idade

**▶ CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS**

- ◉ Irritação
- ◉ Ansiedade
- ◉ Redução no interesse por brincadeiras
- ◉ Dores somatizadas (barriga, cabeça e pernas)
- ◉ Queda no rendimento escolar
- ◉ Sensação de cansaço



**▶ ADOLESCENTES**

- ◉ Agressividade
- ◉ Alteração no apetite
- ◉ Pensamentos suicidas
- ◉ Isolamento social

**▶ ADULTOS**

- ◉ Isolamento social
- ◉ Tristeza
- ◉ Alterações de humor
- ◉ Alterações no sono
- ◉ Perda da libido

**PREVALÊNCIA DA DOENÇA (%)**

**▶ POR FAIXA ETÁRIA**

Crianças	2
Adolescentes	4
Adultos	10

FONTE | Psiquiatras

© GRAFFO

DISPONÍVEL EM: [https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/artigo-de-opiniao---indicacao-7ef---depressao-entre-jovens\\_artigo-de-opiniao](https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/artigo-de-opiniao---indicacao-7ef---depressao-entre-jovens_artigo-de-opiniao). ACESSO EM: 06.06.2021

Texto II

**Depressão na adolescência é coisa séria**

O número de jovens deprimidos cresce ano a ano. Conheça os sintomas, os tratamentos e o que fazer em família para contornar o problema.

Por Karolina Bergamo .

A fase da adolescência marca o início de uma série de transformações avassaladoras. Não por acaso serve como pano de fundo para esses indivíduos em formação enfrentarem uma doença que, até pouco tempo atrás, parecia coisa só de gente grande: a depressão. O problema atinge um em cada cinco jovens entre 12 e 18 anos (faixa etária considerada como adolescência no Brasil). Há uma lista de motivos por trás do panorama tão assustador.

“Questões sobre sexualidade, dificuldade em lidar com frustrações, bullying, além de pressão pela escolha da carreira e por um bom desempenho escolar estão na base de conflitos que podem funcionar como agravantes”, alerta a psicóloga Vera Ferrari Rego Barros, presidente do Departamento Científico de Saúde Mental da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).

De acordo com a psiquiatra Lee Fu-I, coordenadora do Programa de Transtornos Afetivos na Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (IpqUSP), as formas de diagnóstico também se aperfeiçoaram, facilitando a identificação do quadro. Só que, para a intervenção ocorrer o mais cedo possível, tem um profissional imprescindível nesse roteiro: o pediatra.

“As consultas de rotina proporcionam um contato maior com os pacientes e seus familiares. Nelas, dá para perceber alterações iniciais, muitas vezes sutis”, explica o pediatra Claudio Barsanti, presidente da SPSP. Para fechar o diagnóstico, os profissionais devem estar alertas e a par das características do distúrbio. 23 Porém, isso nem sempre acontece: dados mostram que dois em cada três médicos não identificam o quadro. Como consequência, adolescentes acabam passando por essa tempestade sem um tratamento.

“Reconhecer a depressão na adolescência é mais difícil porque, nessa fase, todos mudam seu comportamento naturalmente, o que pode refletir em maior isolamento”, esclarece a psiquiatra da infância e adolescência Ana Kleinman, do Ipq-USP.

“Para essa situação ser considerada normal e saudável, precisa vir intercalada com momentos de convívio, pontua. Não é só o pediatra que tem a incumbência de olhar o jovem com essa atenção”. “Muitas vezes, o adolescente até quer pedir ajuda, só que não sabe como. Ele se sente julgado e diminuído pelos pais e colegas”, diz a psicóloga Camila Reis, da capital paulista.

DISPONÍVEL EM: <https://saude.abril.com.br/familia/depressao-na-adolescencia-e-coisa-seria/>. ACESSO EM: 06.06.2021

TEXTO 3



© 1960 United Feature Syndicate, Inc.

DISPONÍVEL EM: <http://www.seguara.com.br/2008/10/livre-se-da-depresso.html>. ACESSO EM: 06.06.2021